

# Divulgação de Resultados

Earnings Release 4T17 e 2017

Companhia Energética do Ceará

27 de fevereiro de 2018

## Relações com Investidores

**Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Isabel Regina Alcantara**

Responsável por Relações com Investidores

Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html> | [brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

**Fortaleza, 27 de fevereiro de 2018** – A Companhia Energética do Ceará – COELCE (ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (9 milhões de habitantes), eleita em 2017 pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) como a terceira melhor distribuidora de energia do Brasil, divulga seus resultados do quarto trimestre de 2017 e de 2017 (4T17 e 2017). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

## DESTAQUES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	3.003	3.017	-0,5%	2.894	3,8%	11.462	11.615	-1,3%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.920.155	1.804.487	6,4%	1.725.242	11,3%	6.858.949	6.381.452	7,5%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.321.769	1.202.234	9,9%	1.165.810	13,4%	4.594.419	4.097.446	12,1%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	199.329	198.947	0,2%	195.888	1,8%	792.824	715.889	10,7%
Margem EBITDA (%)*	15,08%	16,55%	-1,47 p.p	16,80%	-1,72 p.p	17,26%	17,47%	-0,21 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	18,61%	19,71%	-1,10 p.p	19,53%	-0,92 p.p	20,33%	19,94%	0,39 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	153.424	158.547	-3,2%	151.681	1,1%	618.449	559.139	10,6%
Margem EBIT (%)*	11,61%	13,19%	-1,58 p.p	13,01%	-1,40 p.p	13,46%	13,65%	-0,19 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	107.225	115.096	-6,8%	113.681	-5,7%	435.779	393.057	10,9%
Margem Líquida	8,11%	9,57%	-1,46 p.p	9,75%	-1,64 p.p	9,48%	9,59%	-0,11 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	10,01%	11,40%	-1,39 p.p	11,33%	-1,32 p.p	11,17%	10,95%	0,22 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	243.722	204.390	19,2%	178.510	36,5%	716.402	536.104	33,6%
DEC (12 meses)*	8,78	8,81	-0,3%	9,30	-5,6%	8,78	8,81	-0,3%
FEC (12 meses)*	5,37	5,04	6,5%	5,91	-9,1%	5,37	5,04	6,5%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,86%	98,49%	0,37 p.p	98,34%	0,52 p.p	98,86%	98,49%	0,37 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	13,95%	12,54%	1,41 p.p	13,33%	0,62 p.p	13,95%	12,54%	1,41 p.p
Nº de Consumidores Totais*	4.016.768	3.889.762	3,3%	3.983.617	0,8%	4.016.768	3.889.762	3,3%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.163	1.140	2,0%	1.137	2,3%	1.163	1.140	2,0%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	403	402	0,2%	404	-0,2%	1.540	1.549	-0,6%
PM50 (5)/Consumidor*	34,46	44,60	-22,7%	39,24	-12,2%	149,95	166,34	-9,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	540	519	4,0%	556	-2,9%	540	519	4,0%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.444	7.497	-0,7%	7.161	4,0%	7.444	7.497	-0,7%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PM50: Pessoal, Material, Serviços e Outros

## PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 4 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,0 milhões de habitantes.

### DADOS GERAIS\*

	4T17	4T16	Var. %
Área de Concessão (km2)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	9.020.460	8.963.663	0,6%
Consumidores (Unid.)	4.016.768	3.889.762	3,3%
Linhas de Distribuição (Km)	140.844	137.446	2,5%
Linhas de Transmissão (Km)	5.127	5.316	-3,6%
Subestações (Unid.)	113	113	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.461	11.615	-1,3%
Posição no Nordeste em Volume de Energia	3ª	3ª	-
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,84%	4,82%	0,02 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,47%	2,52%	-0,05 p.p

(1) Estimativa do número de Habitantes do Ceará de acordo com o IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE



### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

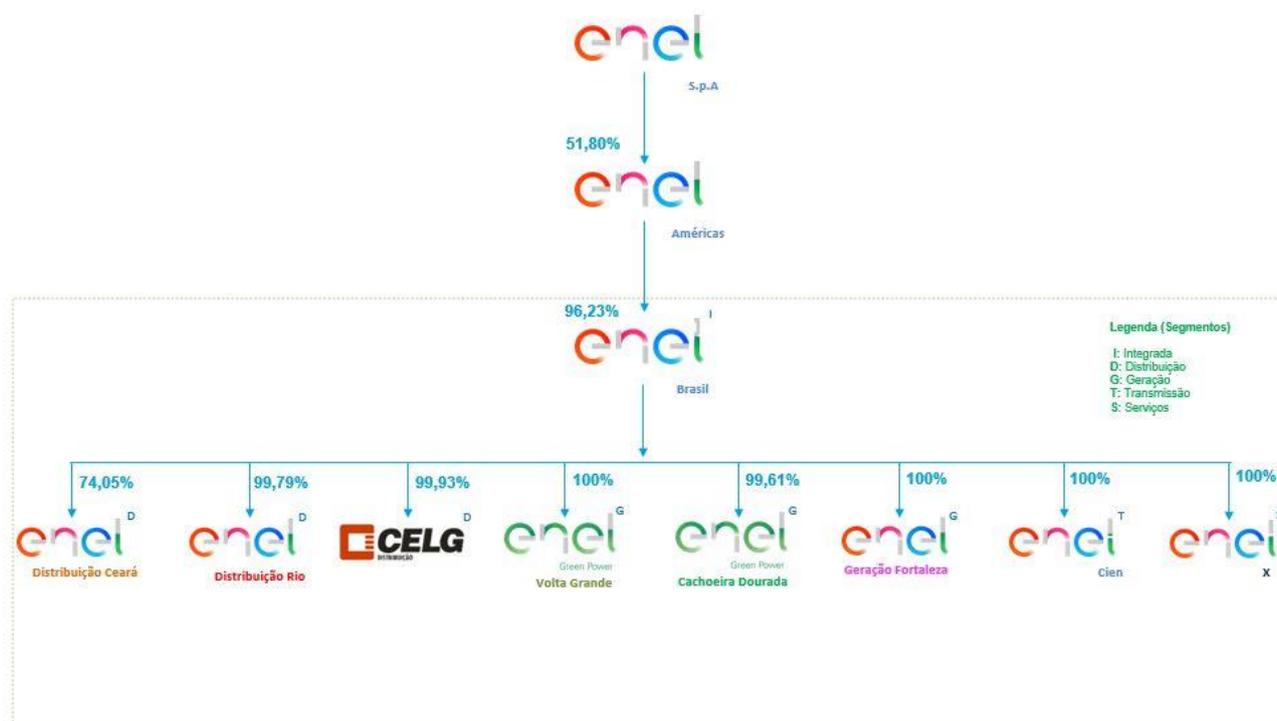
A Coelce é uma sociedade anônima de capital aberto.

#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/12/2017)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
<b>Controladores</b>	<b>47.064.245</b>	<b>97,91%</b>	<b>10.588.006</b>	<b>424</b>	<b>10.588.430</b>	<b>35,55%</b>	<b>57.652.675</b>	<b>74,05%</b>
Enel Brasil	47.064.245	97,91%	10.588.006	424	10.588.430	35,55%	57.652.675	74,05%
<b>Não Controladores</b>	<b>1.003.692</b>	<b>2,09%</b>	<b>17.664.694</b>	<b>1.534.238</b>	<b>19.198.932</b>	<b>64,45%</b>	<b>20.202.624</b>	<b>25,95%</b>
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,46%	5.498.897	7,06%
Fundos de Pensão	919.403	1,91%	3.244.638	-	3.244.638	10,89%	4.164.041	5,35%
Fundos e Clubes de Investimentos	4.710	0,01%	5.868.643	-	5.868.643	19,70%	5.873.353	7,54%
Outros	79.579	0,17%	4.583.657	3.097	4.586.754	15,40%	4.666.333	5,99%
<b>Totais</b>	<b>48.067.937</b>	<b>100,0%</b>	<b>28.252.700</b>	<b>1.534.662</b>	<b>29.787.362</b>	<b>100,0%</b>	<b>77.855.299</b>	<b>100,0%</b>

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%

Brasil



### 3 DESEMPENHO OPERACIONAL

#### Mercado de Energia

##### Crescimento de Mercado

###### NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>3.476.859</b>	<b>3.416.431</b>	<b>1,8%</b>	<b>3.470.321</b>	<b>0,2%</b>	<b>3.476.859</b>	<b>3.416.431</b>	<b>1,8%</b>
Residencial - Convencional	1.839.600	1.783.475	3,1%	1.834.764	0,3%	1.839.600	1.783.475	3,1%
Residencial - Baixa Renda	853.990	847.212	0,8%	857.456	-0,4%	853.990	847.212	0,8%
Industrial	5.876	5.876	-	5.779	1,7%	5.876	5.876	-
Comercial	175.133	174.337	0,5%	175.388	-0,1%	175.133	174.337	0,5%
Rural	554.891	558.013	-0,6%	549.690	0,9%	554.891	558.013	-0,6%
Setor Público	47.369	47.518	-0,3%	47.244	0,3%	47.369	47.518	-0,3%
<b>Cientes Livres</b>	<b>222</b>	<b>152</b>	<b>46,1%</b>	<b>219</b>	<b>1,4%</b>	<b>222</b>	<b>152</b>	<b>46,1%</b>
Industrial	93	71	31,0%	93	-	93	71	31,0%
Comercial	121	81	49,4%	118	2,5%	121	81	49,4%
Rural	8	-	-	8	-	8	-	-
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos</b>	<b>3.477.083</b>	<b>3.416.585</b>	<b>1,8%</b>	<b>3.470.542</b>	<b>0,2%</b>	<b>3.477.083</b>	<b>3.416.585</b>	<b>1,8%</b>
Consumo Próprio	390	401	-2,7%	404	-3,5%	390	401	-2,7%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	539.295	472.776	14,1%	512.671	5,2%	539.295	472.776	14,1%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>4.016.768</b>	<b>3.889.762</b>	<b>3,3%</b>	<b>3.983.617</b>	<b>0,8%</b>	<b>4.016.768</b>	<b>3.889.762</b>	<b>3,3%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

O incremento no número de consumidores registrado ao final do 4T17 em relação ao ano anterior reflete o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (convencional e baixa renda) e comercial, com mais 62.903 e 796 novos consumidores\*, respectivamente.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 403 milhões\*.

##### Venda de Energia na Área de Concessão

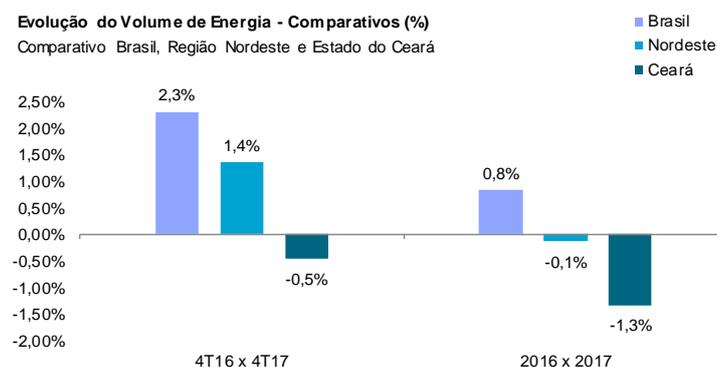
###### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.529	2.618	-3,4%	2.400	5,4%	9.594	10.260	-6,5%
Cientes Livres	473	399	18,5%	494	-4,3%	1.868	1.355	37,9%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>3.003</b>	<b>3.017</b>	<b>-0,5%</b>	<b>2.894</b>	<b>3,8%</b>	<b>11.462</b>	<b>11.615</b>	<b>-1,3%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

##### Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)

Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Mercado Cativo

### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Residencial - Convencional	820	820	-	782	4,9%	3.166	3.191	-0,8%
Residencial - Baixa Renda	262	270	-3,0%	265	-1,1%	1.025	1.054	-2,8%
Industrial	196	240	-18,3%	191	2,6%	748	1.056	-29,2%
Comercial	501	543	-7,7%	477	5,0%	1.923	2.159	-10,9%
Rural	349	360	-3,1%	314	11,1%	1.239	1.340	-7,5%
Setor Público	401	385	4,2%	371	8,1%	1.493	1.460	2,3%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.529</b>	<b>2.618</b>	<b>-3,4%</b>	<b>2.400</b>	<b>5,4%</b>	<b>9.594</b>	<b>10.260</b>	<b>-6,5%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Residencial - Convencional	446	460	-3,0%	426	4,7%	1.721	1.789	-3,8%
Residencial - Baixa Renda	307	319	-3,8%	309	-0,6%	1.200	1.244	-3,5%
Industrial	33.369	40.843	-18,3%	33.046	1,0%	127.241	179.716	-29,2%
Comercial	2.862	3.114	-8,1%	2.720	5,2%	10.979	12.382	-11,3%
Rural	630	645	-2,3%	572	10,1%	2.233	2.402	-7,0%
Setor Público	8.458	8.114	4,2%	7.847	7,8%	31.527	30.722	2,6%
<b>Total - Venda per Capita no Mercado Cativo</b>	<b>727</b>	<b>766</b>	<b>-5,1%</b>	<b>691</b>	<b>5,2%</b>	<b>2.759</b>	<b>3.003</b>	<b>-8,1%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

A variação observada acima (4T17 x 4T16), é explicada principalmente, pelos seguintes fatores: migração para o mercado livre de consumidores industriais/comerciais cativos com um padrão de consumo superior à média dos consumidores industriais/comerciais cativos, em conjunto com a redução do consumo médio dos consumidores residenciais, devido principalmente à condição de retração da situação macroeconômica do país.

## Clientes Livres

### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Industrial	375	327	14,7%	400	-6,3%	1.501	1.174	27,9%
Comercial	95	72	31,9%	90	5,6%	355	181	96,1%
Rural	4	-	-	4	-	12	-	-
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>473</b>	<b>399</b>	<b>18,5%</b>	<b>494</b>	<b>-4,3%</b>	<b>1.868</b>	<b>1.355</b>	<b>37,9%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

### TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Industrial	4.032	4.606	-12,5%	4.301	-6,3%	16.138	16.539	-2,4%
Comercial	782	889	-12,0%	763	2,5%	2.937	2.229	31,8%
Rural	463	-	-	500	-7,4%	1.475	-	-
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>2.132</b>	<b>2.625</b>	<b>-18,8%</b>	<b>2.256</b>	<b>-5,5%</b>	<b>8.414</b>	<b>8.913</b>	<b>-5,6%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 4T17 em relação ao 4T16 é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres industriais, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 4T16.

## Compra de Energia

### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	678	676	0,3%	678	-	2.690	2.688	0,1%
Centrais Elétricas - FURNAS	256	314	-18,5%	253	1,2%	1.027	1.203	-14,6%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	320	370	-13,5%	321	-0,3%	1.301	1.387	-6,2%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	17	24	-29,2%	17	-	68	416	-83,7%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	272	275	-1,1%	272	-	1.079	1.099	-1,8%
Eletronorte	25	110	-77,3%	25	-	101	434	-76,7%
COPEL	15	30	-50,0%	14	7,1%	58	157	-63,1%
CEMIG	146	131	11,5%	151	-3,3%	556	490	13,5%
Tractebel Energia S.A	68	94	-27,7%	66	3,0%	268	336	-20,2%
Eletrobras Termonuclear S/A - Eletronuclear	95	95	-	95	-	376	377	-0,3%
PROINFA	68	68	-	65	4,6%	250	250	-
Outros	1.355	1.321	2,6%	1.376	-1,5%	5.442	4.470	21,7%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>3.315</b>	<b>3.509</b>	<b>-5,5%</b>	<b>3.332</b>	<b>-0,5%</b>	<b>13.216</b>	<b>13.306</b>	<b>-0,7%</b>
Liquidação na CCEE	(199)	(399)	-50,1%	(415)	-52,0%	(1.497)	(1.136)	31,8%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>3.116</b>	<b>3.110</b>	<b>0,2%</b>	<b>2.917</b>	<b>6,8%</b>	<b>11.719</b>	<b>12.171</b>	<b>-3,7%</b>
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworks	3	3	-	3	-	7	8	-12,5%
<b>Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída</b>	<b>3.119</b>	<b>3.112</b>	<b>0,2%</b>	<b>2.920</b>	<b>6,8%</b>	<b>11.726</b>	<b>12.179</b>	<b>-3,7%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

## Inputs e Outputs

### INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)\*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
<b>Totais - Inputs</b>	<b>3.116</b>	<b>3.110</b>	<b>0,2%</b>	<b>2.917</b>	<b>6,8%</b>	<b>11.719</b>	<b>12.171</b>	<b>-3,7%</b>
Compra de Energia	3.116	3.110	0,2%	2.917	6,8%	11.719	12.171	-3,7%
Contratos	3.315	3.509	-5,5%	3.332	-0,5%	13.216	13.307	-0,7%
CGTF	678	676	0,3%	678	-	2.690	2.688	0,1%
FURNAS	256	314	-18,5%	253	1,2%	1.027	1.203	-14,6%
CHESF	320	370	-13,5%	321	-0,3%	1.301	1.387	-6,2%
CESP	17	24	-29,2%	17	-	68	416	-83,7%
Petrobrás	272	275	-1,1%	272	-	1.079	1.099	-1,8%
Eletronorte	25	110	-77,3%	25	-	101	434	-76,7%
COPEL	15	30	-50,0%	14	7,1%	58	157	-63,1%
CEMIG	146	131	11,5%	151	-3,3%	556	490	13,5%
Tractebel	68	94	-27,7%	66	3,0%	268	336	-20,2%
Eletronuclear	95	95	-	95	-	376	377	-0,3%
PROINFA	68	68	-	65	4,6%	250	250	-
Outros	1.355	1.321	2,6%	1.376	-1,5%	5.442	4.470	21,7%
Liquidação CCEE	(199)	(399)	-50,1%	(415)	-52,0%	(1.497)	(1.136)	31,8%
<b>Totais - Outputs</b>	<b>3.116</b>	<b>3.110</b>	<b>0,2%</b>	<b>2.917</b>	<b>6,8%</b>	<b>11.719</b>	<b>12.171</b>	<b>-3,7%</b>
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	48	45	6,7%	18	>100,0%	238	217	9,7%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.536	2.625	-3,4%	2.406	5,4%	9.619	10.286	-6,5%
Residencial - Convencional	820	820	-	782	4,9%	3.166	3.191	-0,8%
Residencial - Baixa Renda	262	270	-3,0%	265	-1,1%	1.025	1.054	-2,8%
Industrial	196	240	-18,3%	191	2,6%	748	1.056	-29,2%
Comercial	501	543	-7,7%	477	5,0%	1.923	2.159	-10,9%
Rural	349	360	-3,1%	314	11,1%	1.239	1.340	-7,5%
Setor Público	401	386	3,9%	371	8,1%	1.493	1.460	2,3%
Consumo Próprio + Revenda	7	7	-	6	16,7%	26	26	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce	532	439	21,2%	494	7,7%	1.862	1.669	11,6%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

## Indicadores Operacionais

### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

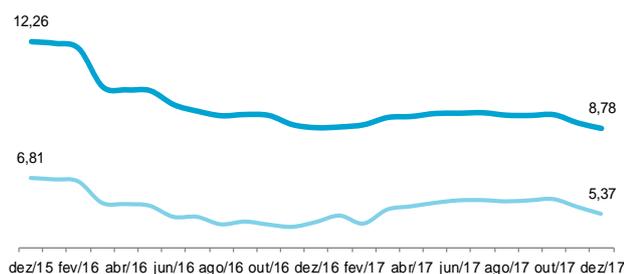
	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	8,78	8,81	-0,3%	9,30	-5,6%	8,78	8,81	-0,3%
FEC 12 meses (vezes)	5,37	5,04	6,5%	5,91	-9,1%	5,37	5,04	6,5%
Perdas de Energia 12 meses (%)	13,95%	12,54%	1,41 p.p	13,33%	0,62 p.p	13,95%	12,54%	1,41 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,86%	98,49%	0,37 p.p	98,34%	0,52 p.p	98,86%	98,49%	0,37 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	403	402	0,2%	404	-0,2%	1.540	1.549	-0,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	540	519	4,0%	556	-3,0%	540	519	4,0%
PMSO (3)/Consumidor	34,46	44,60	-22,7%	39,24	-12,2%	149,95	166,34	-9,9%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.444	7.497	-0,7%	7.161	4,0%	7.444	7.497	-0,7%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

(3) PM SO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\*

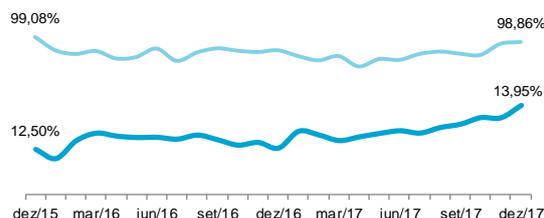
Dados de dez/15 a dez/17



### Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\*

Dados de dez/15 a dez/17

Perdas  
Índice de Arrecadação



### Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce.

A Coelce investiu R\$ 151 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses, e segue mantendo os indicadores melhores que os níveis exigidos pela Aneel (11,51 horas para o DEC e 8,45 vezes para o FEC).

### Disciplina de Mercado

As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram o valor de 13,95%\* no 4T17, um acréscimo de 1,41 p.p. em relação às perdas registradas no 4T16, de 12,54%\*. Este aumento é explicado, principalmente, pela retração da economia do estado que gerou um aumento no furto de energia, em conjunto com o efeito de revisão da metodologia de medição de iluminação pública.

Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 34 milhões\* no combate às perdas.

## DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

### Resultado

#### PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.920.155	1.804.487	6,4%	1.725.242	11,3%	6.858.949	6.381.452	7,5%
Deduções à Receita Operacional	(598.386)	(602.253)	-0,6%	(559.432)	7,0%	(2.264.530)	(2.284.006)	-0,9%
Receita Operacional Líquida	1.321.769	1.202.234	9,9%	1.165.810	13,4%	4.594.419	4.097.446	12,1%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.168.345)	(1.043.687)	11,9%	(1.014.129)	15,2%	(3.975.970)	(3.538.307)	12,4%
<b>EBITDA(3)*</b>	<b>199.329</b>	<b>198.947</b>	<b>0,2%</b>	<b>195.888</b>	<b>1,8%</b>	<b>792.824</b>	<b>715.889</b>	<b>10,7%</b>
Margem EBITDA*	15,08%	16,55%	-1,47 p.p	16,80%	-1,72 p.p	17,26%	17,47%	-0,21 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	18,61%	19,71%	-1,10 p.p	19,53%	-0,92 p.p	20,33%	19,94%	0,39 p.p
EBIT(4)*	153.424	158.547	-3,2%	151.681	1,1%	618.449	559.139	10,6%
Margem EBIT*	11,61%	13,19%	-1,58 p.p	13,01%	-1,40 p.p	13,46%	13,65%	-0,19 p.p
Resultado Financeiro	(16.616)	(19.524)	-14,9%	(14.432)	15,1%	(75.968)	(73.001)	4,1%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(29.583)	(23.927)	23,6%	(23.568)	25,5%	(106.702)	(93.081)	14,6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>107.225</b>	<b>115.096</b>	<b>-6,8%</b>	<b>113.681</b>	<b>-5,7%</b>	<b>435.779</b>	<b>393.057</b>	<b>10,9%</b>
Margem Líquida	8,11%	9,57%	-1,46 p.p	9,75%	-1,64 p.p	9,48%	9,59%	-0,11 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	10,01%	11,40%	-1,39 p.p	11,33%	-1,32 p.p	11,17%	10,95%	0,22 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,38	1,48	-6,8%	1,46	-5,7%	5,60	5,05	10,9%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

### Receita Operacional Bruta

#### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.411.154	1.444.734	-2,3%	1.290.788	9,3%	5.320.535	5.399.477	-1,5%
Subsídio Baixa Renda	51.370	49.021	4,8%	52.613	-2,4%	200.012	191.538	4,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	72.208	85.269	-15,3%	65.399	10,4%	249.949	262.091	-4,6%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.534.732	1.579.024	-2,8%	1.408.800	8,9%	5.770.496	5.853.106	-1,4%
Ativos e passivos financeiros setoriais	63.739	(26.686)	<-100,0%	90.303	-29,4%	137.222	(182.710)	<-100,0%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	50.185	41.229	21,7%	46.766	7,3%	183.110	132.426	38,3%
Receita de Construção	250.561	192.851	29,9%	162.702	54,0%	693.883	506.523	37,0%
Outras Receitas	20.938	18.069	15,9%	16.671	25,6%	74.238	72.107	3,0%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.920.155</b>	<b>1.804.487</b>	<b>6,4%</b>	<b>1.725.242</b>	<b>11,3%</b>	<b>6.858.949</b>	<b>6.381.452</b>	<b>7,5%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

O aumento da receita operacional bruta da Coelce foi de 6,4% no 4T17 em relação ao 4T16 (R\$ 116 milhões). Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional bruta da Companhia, no 4T17, alcançou o montante de R\$ 1,67 bilhão, um aumento de R\$ 58 milhões em relação ao 4T16, cujo montante foi de R\$ 1,61 bilhão. Este aumento é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Incremento de R\$ 90 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de ativos regulatórios, que serão ressarcidos no próximo reajuste tarifário em abril de 2018. Os ativos regulatórios devem-se, principalmente, a um maior custo de compra de energia no quarto trimestre de 2017 em relação ao que se encontra na tarifa.

Esse efeito foi parcialmente compensado por:

- Redução de 2,3% na receita pelo fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (R\$ 33 milhões) como resultado de: (i) redução no volume de venda para mercado cativo em 3,4%, parcialmente compensado pelo (ii) reajuste tarifário 2017, que passou a vigorar a partir de abril de 2017 gerando um incremento médio de 0,15% nas tarifas da Coelce.

### Deduções da Receita

#### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
ICMS	(351.120)	(350.354)	0,2%	(324.609)	8,2%	(1.314.438)	(1.320.675)	-0,5%
COFINS	(128.139)	(121.073)	5,8%	(119.645)	7,1%	(474.222)	(447.311)	6,0%
PIS	(27.820)	(26.286)	5,8%	(25.975)	7,1%	(102.956)	(97.114)	6,0%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(507.079)</b>	<b>(497.713)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(470.229)</b>	<b>7,8%</b>	<b>(1.891.616)</b>	<b>(1.865.100)</b>	<b>1,4%</b>
P&D	(10.526)	(9.948)	5,8%	(9.882)	6,5%	(38.354)	(39.580)	-3,1%
Encargo Setorial CDE	(78.988)	(93.093)	-15,2%	(78.989)	-0,0%	(327.710)	(373.482)	-12,3%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.793)	(1.499)	19,6%	(332)	>100,0%	(6.850)	(5.844)	17,2%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(91.307)</b>	<b>(104.540)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>(89.203)</b>	<b>2,4%</b>	<b>(372.914)</b>	<b>(418.906)</b>	<b>-11,0%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(598.386)</b>	<b>(602.253)</b>	<b>-0,6%</b>	<b>(559.432)</b>	<b>7,0%</b>	<b>(2.264.530)</b>	<b>(2.284.006)</b>	<b>-0,9%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

As deduções da receita foram inferiores em R\$ 4 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Incremento de 1,9% (R\$ 9 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo de PIS e COFINS.
- Redução de 12,7% (R\$ 13 milhões) nos encargos setoriais, que se deve, principalmente, à redução da quota de CDE, no qual destaca-se a redução do orçamento da CDE – USO, decorrente da aprovação das cotas anuais da CDE para o ano de 2017, conforme Resolução Homologatória N° 2.204, de 7/3/2017.

### Custos e Despesas Operacionais

#### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia elétrica comprada para revenda	(691.218)	(592.650)	16,6%	(609.043)	13,5%	(2.385.638)	(2.051.697)	16,3%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(48.484)	(28.516)	70,0%	(47.406)	2,3%	(144.647)	(174.224)	-17,0%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(739.702)</b>	<b>(621.166)</b>	<b>19,1%</b>	<b>(656.449)</b>	<b>12,7%</b>	<b>(2.530.285)</b>	<b>(2.225.921)</b>	<b>13,7%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(48.030)	(39.015)	23,1%	(36.474)	31,7%	(161.338)	(152.734)	5,6%
Material e Serviços de Terceiros	(95.859)	(91.993)	4,2%	(81.608)	17,5%	(342.888)	(313.521)	9,4%
Depreciação e Amortização	(45.905)	(40.400)	13,6%	(44.207)	3,8%	(174.375)	(156.750)	11,2%
Custo de Desativação de Bens	(5.850)	(28.014)	-79,1%	(5.799)	0,9%	(22.165)	(48.702)	-54,5%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	30.630	(34.239)	<-100,0%	(18.716)	<-100,0%	(33.044)	(113.331)	-70,8%
Custo de Construção	(250.561)	(192.851)	29,9%	(162.702)	54,0%	(693.883)	(506.523)	37,0%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	515	(3.953)	<-100,0%	(6.335)	<-100,0%	(2.159)	(13.148)	-83,6%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	12.106	12.233	-1,0%	11.333	6,8%	47.034	46.617	0,9%
Outras Despesas Operacionais	(25.689)	(4.289)	>100,0%	(13.172)	95,0%	(62.867)	(54.294)	15,8%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(428.643)</b>	<b>(422.521)</b>	<b>1,4%</b>	<b>(357.680)</b>	<b>19,8%</b>	<b>(1.445.685)</b>	<b>(1.312.386)</b>	<b>10,2%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.168.345)</b>	<b>(1.043.687)</b>	<b>11,9%</b>	<b>(1.014.129)</b>	<b>15,2%</b>	<b>(3.975.970)</b>	<b>(3.538.307)</b>	<b>12,4%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

Os custos e despesas operacionais no 4T17 em relação ao 4T16 aumentaram em R\$ 125 milhões. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia, no 4T17, alcançaram o montante de R\$ 918 milhões, o que representa um incremento de R\$ 67 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 851 milhões. Estes efeitos são resultados das seguintes variações:

Custos não gerenciáveis: incremento de R\$ 119 milhões, considerando as linhas de Energia Elétrica Comprada para Revenda e Encargo do uso da Rede Elétrica, as quais são explicadas principalmente pelos seguintes motivos:

- Durante o 4T17 a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda, devido principalmente, (i) a reajustes contratuais; (ii) maior risco hidrológico, devido a piora do cenário de hidrologia na região nordeste, ocasionando um aumento de preço marginal da operação no 4T17 x 4T16.
- A variação na rubrica Encargo do Uso da Rede Elétrica, se explica, basicamente, por maior custo com ESS (Encargo de Serviço do Sistema) de segurança energética no 4T17, devido a um maior despacho térmico fora da ordem de mérito a fim de preservar a segurança energética do sistema.

Custos gerenciáveis: incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 6 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 4T17, alcançaram o montante de R\$ 178 milhões, o que representa uma redução de R\$ 52 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 230 milhões, explicado por:

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Redução de R\$ 65 milhões na constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão, da Companhia ter revisado seu critério de constituição de créditos de difícil recebimento. Dentre as principais mudanças destaca-se a revisão do critério de reconhecimento da Provisão para Devedores Duvidosos de clientes residenciais para os quais se observou melhoria no perfil de crédito. Para esses clientes a Companhia passou a provisionar apenas créditos vencidos há mais de 180 dias (anteriormente 90 dias).
- Redução de R\$ 22 milhões no custo de desativação de bens devido ao maior volume de investimentos realizados no 4T16 que necessitou realizar troca de equipamentos ainda não totalmente depreciados, gerando assim maior custo de desativação no período anterior.
- Incremento de R\$ 13 milhões em materiais e serviços de terceiros e pessoal em razão, basicamente, de reajustes contratuais, aumento da atividade de operação e manutenção, e reajuste salarial anual.
- Incremento de R\$ 21 milhões nas outras despesas operacionais decorrentes, basicamente, de maiores custos com manutenção de sistemas e assessorias operacionais.

### EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

#### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	107.225	115.096	-6,8%	113.681	-5,7%	435.779	393.057	10,9%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 30)	29.583	23.927	23,6%	23.568	25,5%	106.702	93.081	14,6%
(+) Resultado Financeiro (NE 29)	16.616	19.524	-14,9%	14.432	15,1%	75.968	73.001	4,1%
(=) EBIT	153.424	158.547	-3,2%	151.681	1,1%	618.449	559.139	10,6%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 28)	45.905	40.400	13,6%	44.207	3,8%	174.375	156.750	11,2%
(=) EBITDA	199.329	198.947	0,2%	195.888	1,8%	792.824	715.889	10,7%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

### Resultado Financeiro

#### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de aplicação financeira	2.622	7.919	-66,9%	1.258	>100,0%	9.562	34.164	-72,0%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	7.816	7.465	4,7%	8.094	-3,4%	31.960	30.137	6,0%
Receita de ativo indenizável	18.554	(310)	<-100,0%	6.449	>100,0%	41.331	52.850	-21,8%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	(245)	-100,0%	-	-	-	8.547	-100,0%
Variações monetárias de dívida	514	1.129	-54,5%	436	17,9%	2.165	7.927	-72,7%
Outras receitas financeiras	2.537	6.731	-62,3%	1.215	>100,0%	8.030	20.690	-61,2%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>32.043</b>	<b>22.689</b>	<b>41,2%</b>	<b>17.452</b>	<b>83,6%</b>	<b>93.048</b>	<b>154.315</b>	<b>-39,7%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Variações monetárias de Dívida	(2.789)	(3.309)	-15,7%	(1.681)	65,9%	(10.082)	(33.747)	-70,1%
Encargos de Dívidas	(23.964)	(29.371)	-18,4%	(21.171)	13,2%	(94.149)	(128.538)	-26,8%
Encargos fundo de pensão	(2.642)	(2.967)	-11,0%	(2.643)	-0,0%	(10.570)	(11.522)	-8,3%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(2.343)	-	-	1.641	<-100,0%	(10.502)	-	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhist	(4.960)	(4.224)	17,4%	755	<-100,0%	(14.612)	(30.303)	-51,8%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(522)	(1.040)	-49,8%	(500)	4,4%	(2.742)	(6.944)	-60,5%
Outras Multas	(4.686)	(1.585)	>100,0%	(5.724)	-18,1%	(10.635)	(3.194)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(6.753)	283	<-100,0%	(2.561)	>100,0%	(15.724)	(13.068)	20,3%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(48.659)</b>	<b>(42.213)</b>	<b>15,3%</b>	<b>(31.884)</b>	<b>52,6%</b>	<b>(169.016)</b>	<b>(227.316)</b>	<b>-25,6%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(16.616)</b>	<b>(19.524)</b>	<b>-14,9%</b>	<b>(14.432)</b>	<b>15,1%</b>	<b>(75.968)</b>	<b>(73.001)</b>	<b>4,1%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

As despesas financeiras líquidas da Coelce, no 4T17, apresentaram redução de cerca de R\$ 3 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações:

Incremento de R\$ 9 milhões nas receitas financeiras, explicada principalmente por:

- Incremento de R\$ 18 milhões na rubrica de receita de ativo indenizável, explicado pelo efeito decorrente da implantação da resolução 674-Aneel ocorrida em dezembro/16, que alterou atributos de classificações de alguns ativos que ocasionaram mudança de vida útil nos bens já presentes no intangível, ocasionando assim uma diminuição na atualização do ativo entre o terceiro e quarto trimestre de 2016. Além disso, houve também um incremento do indicador IPCA entre o terceiro (1,78%) e quarto trimestre (2,95%) de 2017, o que proporcionou um aumento no valor da atualização entre estes dois trimestres de 2017.
- Redução de R\$ 5 milhões na rubrica de renda de aplicação financeira, explicado basicamente pela a redução do caixa médio entre os períodos, acompanhado da redução do CDI entre o 4T17 x 4T16.
- Redução de R\$ 4 milhões na rubrica de outras receitas financeiras, decorrentes basicamente de reclassificações realizadas no 4T16.

Aumento de 6 milhões nas despesas financeiras, principalmente, por:

- Redução de R\$ 5 milhões na rubrica de encargos de dívida, explicado basicamente, pela redução do CDI no 4T17 versus 4T16, em conjunto, com menor saldo médio da dívida entre os períodos comparados.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

- Aumento de R\$ 2 milhões na rubrica de variações monetárias de ativos e passivos setoriais, cujo saldo líquido foi passivo no 4T17 enquanto no 4T16 o saldo líquido foi ativo, o que gerou uma receita financeira.
- Aumento de R\$ 7 milhões em outras despesas financeiras devido, principalmente, as fees de estruturação das debêntures emitidas em dezembro de 2017.

### Tributos (IR/CSLL) e Outros

#### TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
IR e CSLL	(49.527)	(52.255)	-5,2%	(48.004)	3,2%	(195.839)	(168.728)	16,1%
Incentivo Fiscal SUDENE	21.629	30.169	-28,3%	26.122	-17,2%	95.878	83.012	15,5%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.685)	(1.841)	-8,5%	(1.686)	-0,1%	(6.741)	(7.365)	-8,5%
<b>Total</b>	<b>(29.583)</b>	<b>(23.927)</b>	<b>23,6%</b>	<b>(23.568)</b>	<b>25,5%</b>	<b>(106.702)</b>	<b>(93.081)</b>	<b>14,6%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio e Incentivo Fiscal Sudene) no 4T17 registraram um incremento de R\$ 6 milhões. Esta variação explica-se, basicamente, pela diminuição da base de cálculo do incentivo fiscal (receita operacional incentivada), ocasionando assim uma redução no valor do incentivo fiscal.

### Endividamento

#### INDICADORES DE ENDEVIDAMENTO

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	1.291.089	1.079.691	19,6%	1.011.416	27,7%	1.291.089	1.079.691	19,6%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	236.482	170.535	38,7%	82.279	>100,0%	236.482	170.535	38,7%
Dívida líquida (R\$ mil)	1.054.607	909.156	16,0%	929.137	13,5%	1.054.607	909.156	16,0%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	1,63	1,51	7,9%	1,28	27,3%	1,63	1,51	7,9%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	8,42	5,57	51,2%	7,96	5,8%	8,42	5,57	51,2%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,33	0,32	3,1%	0,28	17,9%	0,33	0,32	3,1%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,29	0,28	3,6%	0,27	9,0%	0,29	0,28	3,6%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A dívida bruta da Coelce encerrou o ano de 2017 em R\$ 1.291 milhões, um incremento de R\$ 211 milhões em relação a 2016. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas (R\$ 500 milhões de debêntures, R\$ 400 milhões de Notas Promissórias e R\$ 75 milhões do crédito agropecuário do Banco do Brasil), em conjunto com a correção monetária de 8 milhões e provisão de encargos de R\$ 94 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 765 milhões e R\$ 95 milhões.

A Coelce encerrou o 4T17 (12 meses) com o custo da dívida médio de 9,56% a.a., ou CDI - 0,92% a.a.

#### Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de dezembro de 2017, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 140 milhões em limites abertos de conta garantida e linha comprometida para utilização em operações de curto prazo.

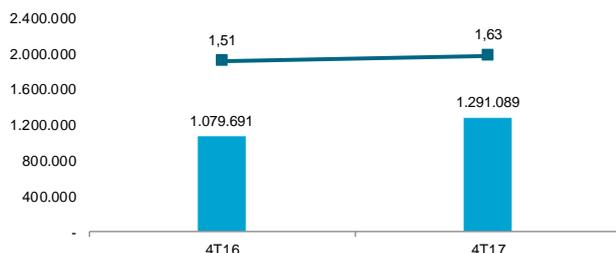
#### Classificação de Riscos (Rating)

Em novembro de 2017, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings atribuiu o rating Nacional de longo prazo 'AAA(bra)' à Companhia. A perspectiva do rating é estável.

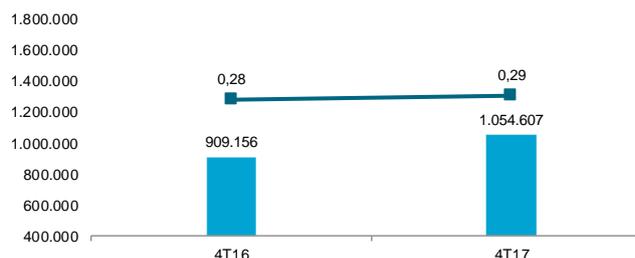
Em 21 de fevereiro de 2018, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's Rating Services ("S&P") elevou o rating de crédito corporativo da Coelce de longo prazo na Escala Nacional Brasil de 'brAA-' para 'brAAA'. A perspectiva do rating de longo prazo é estável. Além disso, foi elevado também o rating atribuído à terceira emissão de debêntures de 'brAA-' para 'brAAA'.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

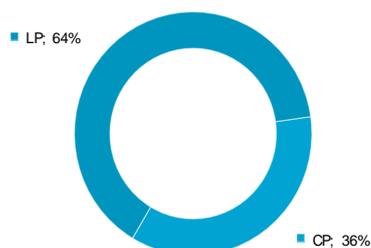
**Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA\* (Vezez)**  
Evolução 4T16 - 4T17



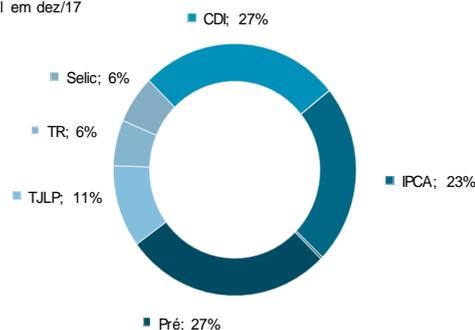
**Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)**  
Evolução 4T16 - 4T17



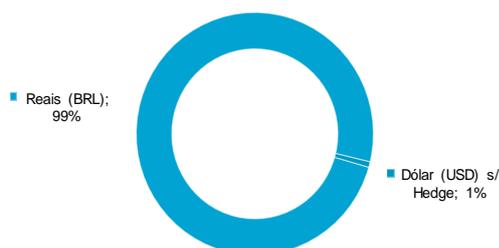
**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em dez/17



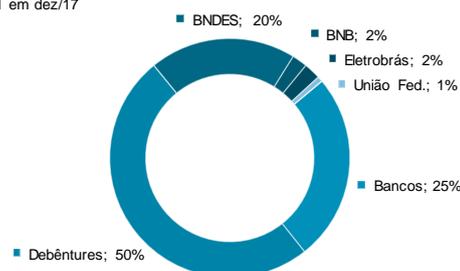
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em dez/17



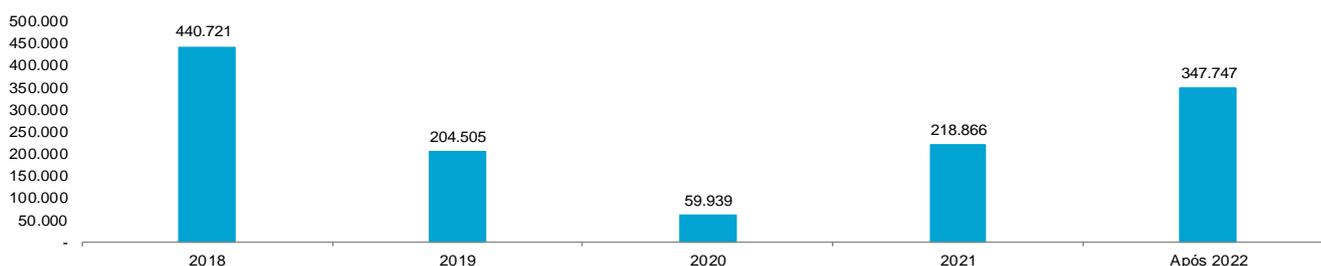
**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em dez/17



**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em dez/17



**Curva de Amortização (R\$ Mil)**  
Posição Final em dez/17



## Investimentos

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Novas Conexões	103.787	101.704	2,0%	100.434	3,3%	402.624	327.454	23,0%
Rede	107.991	47.657	>100,0%	32.426	>100,0%	185.227	124.999	48,2%
Combate às Perdas	12.088	8.231	46,9%	7.304	65,5%	33.961	35.419	-4,1%
Qualidade do Sistema Elétrico	95.903	39.426	>100,0%	25.122	>100,0%	151.266	89.580	68,9%
Outros	62.775	54.462	15,3%	32.983	90,3%	128.810	112.266	14,7%
Variação de Estoque	(30.831)	567	<-100,0%	12.667	<-100,0%	(259)	(28.615)	-99,1%
<b>Total Investido</b>	<b>243.722</b>	<b>204.390</b>	<b>19,2%</b>	<b>178.510</b>	<b>36,5%</b>	<b>716.402</b>	<b>536.104</b>	<b>33,6%</b>
Aportes / Subsídios	(8.816)	(7.499)	17,6%	(14.801)	-40,4%	(37.183)	(23.464)	58,5%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>234.906</b>	<b>196.891</b>	<b>19,3%</b>	<b>163.710</b>	<b>43,5%</b>	<b>679.219</b>	<b>512.640</b>	<b>32,5%</b>

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Mercado Bursátil

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)\*

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	48,65	42,10	15,6%	55,00	-11,5%	48,65	42,10	15,6%
<b>Preferenciais A - PNA (COCE5)</b>	<b>54,75</b>	<b>49,99</b>	<b>9,5%</b>	<b>53,98</b>	<b>1,4%</b>	<b>54,75</b>	<b>49,99</b>	<b>9,5%</b>
Preferenciais B - PNB (COCE6)	35,00	35,00	-	35,00	-	35,00	35,00	-

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

variação sem ajuste por proventos

5

## OUTROS TEMAS RELEVANTES

### Bandeiras Tarifárias vigentes até 31 de dezembro de 2017

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. No ano de 2017, as bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

De 01/02/2017 à 31/10/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

A partir de 01/11/2017 - A tarifa da bandeira patamar 2 passou a ser R\$ 5,00 para cada 100 kWh consumidos (Audiência Pública 061/2017).

### Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória nº 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória nº 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Em 22 de dezembro de 2017, a Resolução Homologatória n.º 2.364 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2018. O PLD máximo foi fixado em R\$ 505,18/MWh e o valor mínimo em R\$ 40,16/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2018.

### Reajuste Tarifário Anual

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 22 de abril de 2017. O reajuste tarifário médio foi de 0,15%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 2.223, de 18 de abril de 2017, com vigência até 21 de abril de 2018. Para os consumidores de baixa tensão, houve uma redução em torno de 0,39%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi cerca de 1,44%.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	4T17	4T16	Var. %	3T17	Var. % (1)	2017	2016	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.920.155	1.804.487	6,4%	1.725.242	11,3%	6.858.949	6.381.452	7,5%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.411.154	1.444.734	-2,3%	1.290.788	9,3%	5.320.535	5.399.477	-1,5%
Ativos e passivos financeiros setoriais	63.739	(26.686)	<-100,0%	90.303	-29,4%	137.222	(182.710)	<-100,0%
Subvenção Baixa Renda	51.370	49.021	4,8%	52.613	-2,4%	200.012	191.538	4,4%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	72.208	85.269	-15,3%	65.399	10,4%	249.949	262.091	-4,6%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	50.185	41.229	21,7%	46.766	7,3%	183.110	132.426	38,3%
Receita de Construção	250.561	192.851	29,9%	162.702	54,0%	693.883	506.523	37,0%
Outras Receitas	20.938	18.069	15,9%	16.671	25,6%	74.238	72.107	3,0%
Deduções da Receita	(598.386)	(602.253)	-0,6%	(559.432)	7,0%	(2.264.530)	(2.284.006)	-0,9%
ICMS	(351.120)	(350.354)	0,2%	(324.609)	8,2%	(1.314.438)	(1.320.675)	-0,5%
COFINS	(128.139)	(121.073)	5,8%	(119.645)	7,1%	(474.222)	(447.311)	6,0%
PIS	(27.820)	(26.286)	5,8%	(25.975)	7,1%	(102.956)	(97.114)	6,0%
P&D	(10.526)	(9.948)	5,8%	(9.882)	6,5%	(38.354)	(39.580)	-3,1%
Encargo Setorial CDE	(78.988)	(93.093)	-15,2%	(78.989)	-0,0%	(327.710)	(373.482)	-12,3%
Outros impostos e contribuições a receita	(1.793)	(1.499)	19,6%	(332)	>100,0%	(6.850)	(5.844)	17,2%
Receita Operacional Líquida	1.321.769	1.202.234	9,9%	1.165.810	13,4%	4.594.419	4.097.446	12,1%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.168.345)	(1.043.687)	11,9%	(1.014.129)	15,2%	(3.975.970)	(3.538.307)	12,4%
Custos e despesas não gerenciáveis	(739.702)	(621.166)	19,1%	(656.449)	12,7%	(2.530.285)	(2.225.921)	13,7%
Energia elétrica comprada para revenda	(691.218)	(592.650)	16,6%	(609.043)	13,5%	(2.385.638)	(2.051.697)	16,3%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(48.484)	(28.516)	70,0%	(47.406)	2,3%	(144.647)	(174.224)	-17,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(428.643)	(422.521)	1,4%	(357.680)	19,8%	(1.445.685)	(1.312.386)	10,2%
Pessoal	(48.030)	(39.015)	23,1%	(36.474)	31,7%	(161.338)	(152.734)	5,6%
Material e Serviços de Terceiros	(95.859)	(91.993)	4,2%	(81.608)	17,5%	(342.888)	(313.521)	9,4%
Depreciação e Amortização	(45.905)	(40.400)	13,6%	(44.207)	3,8%	(174.375)	(156.750)	11,2%
Custos de Desativação de Bens	(5.850)	(28.014)	-79,1%	(5.799)	0,9%	(22.165)	(48.702)	-54,5%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	30.630	(34.239)	<-100,0%	(18.716)	<-100,0%	(33.044)	(113.331)	-70,8%
Custo de Construção	(250.561)	(192.851)	29,9%	(162.702)	54,0%	(693.883)	(506.523)	37,0%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	515	(3.953)	<-100,0%	(6.335)	<-100,0%	(2.159)	(13.148)	-83,6%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	12.106	12.233	-1,0%	11.333	6,8%	47.034	46.617	0,9%
Outras Despesas Operacionais	(25.689)	(4.289)	>100,0%	(13.172)	95,0%	(62.867)	(54.294)	15,8%
EBITDA (3)	199.329	198.947	0,2%	195.888	1,8%	792.824	715.889	10,7%
Margem EBITDA	15,08%	16,55%	-1,47 p.p	16,80%	-1,72 p.p	17,26%	17,47%	-0,21 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	18,61%	19,71%	-1,10 p.p	19,53%	-0,92 p.p	20,33%	19,94%	0,39 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	153.424	158.547	-3,2%	151.681	1,1%	618.449	559.139	10,6%
Resultado Financeiro	(16.616)	(19.524)	-14,9%	(14.432)	15,1%	(75.968)	(73.001)	4,1%
Receita Financeira	32.043	22.689	41,2%	17.452	83,6%	93.048	154.315	-39,7%
Renda de aplicação financeira	2.622	7.919	-66,9%	1.258	>100,0%	9.562	34.164	-72,0%
Juros e atualização monetária sobre impuntualidade de clientes	7.816	7.465	4,7%	8.094	-3,4%	31.960	30.137	6,0%
Receita de ativo indenizável	18.554	(310)	<-100,0%	6.449	>100,0%	41.331	52.850	-21,8%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	(245)	-100,0%	-	-	-	8.547	-100,0%
Variações monetárias de dívida	514	1.129	-54,5%	436	17,9%	2.165	7.927	-72,7%
Outras receitas financeiras	2.537	6.731	-62,3%	1.215	>100,0%	8.030	20.690	-61,2%
Despesas financeiras	(48.659)	(42.213)	15,3%	(31.884)	52,6%	(169.016)	(227.316)	-25,6%
Variações monetárias de Dívida	(2.789)	(3.309)	-15,7%	(1.681)	65,9%	(10.082)	(33.747)	-70,1%
Encargos de Dívidas	(23.964)	(29.371)	-18,4%	(21.171)	13,2%	(94.149)	(128.538)	-26,8%
Encargos fundo de pensão	(2.642)	(2.967)	-11,0%	(2.643)	-0,0%	(10.570)	(11.522)	-8,3%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(2.343)	-	-	1.641	<-100,0%	(10.502)	-	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(4.960)	(4.224)	17,4%	755	<-100,0%	(14.612)	(30.303)	-51,8%
Atualização de Impostos, P&D/PEE	(522)	(1.040)	-49,8%	(500)	4,4%	(2.742)	(6.944)	-60,5%
Outras Multas	(4.686)	(1.585)	>100,0%	(5.724)	-18,1%	(10.635)	(3.194)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(6.753)	283	<-100,0%	(2.561)	>100,0%	(15.724)	(13.068)	20,3%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	136.808	139.023	-1,6%	137.249	-0,3%	542.481	486.138	11,6%
Tributos e Outros	(29.583)	(23.927)	23,6%	(23.568)	25,5%	(106.702)	(93.081)	14,6%
IR e CSLL	(49.527)	(52.255)	-5,2%	(48.004)	3,2%	(195.839)	(168.728)	16,1%
Incentivo Fiscal SUDENE	21.629	30.169	-28,3%	26.122	-17,2%	95.878	83.012	15,5%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.685)	(1.841)	-8,5%	(1.686)	-0,1%	(6.741)	(7.365)	-8,5%
Lucro Líquido do Período	107.225	115.096	-6,8%	113.681	-5,7%	435.779	393.057	10,9%
Margem Líquida	8,11%	9,57%	-1,46 p.p	9,75%	-1,64 p.p	9,48%	9,59%	-0,11 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	10,01%	11,40%	-1,39 p.p	11,33%	-1,32 p.p	11,17%	10,95%	0,22 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,3772	1,4783	-6,8%	1,4602	-5,7%	5,5973	5,0486	10,9%

(1) Variação entre 4T17 e 3T17; (2) Variação entre 2017 e 2016

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

7 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

ATIVOS	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalente de caixa	154.276	168.127
Títulos e valores mobiliários	82.206	2.408
Consumidores e outras contas a receber	885.030	799.536
Ativos financeiros setoriais	124.961	90.352
Subvenção CDE - desconto tarifário	365.188	271.330
Cauções e depósitos	-	44.562
Tributos a compensar	74.342	81.166
Serviço em curso	41.618	66.440
Outros créditos	95.925	84.827
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.823.546</b>	<b>1.608.748</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Consumidores e outras contas a receber	7.585	5.861
Depósitos vinculados a litígios	41.676	37.800
Cauções e depósitos	25.485	26.986
Tributos a compensar	51.104	32.364
Serviços em curso	38.534	-
Tributos diferidos	67.064	93.085
Benefício fiscal	42.499	49.240
Instrumentos financeiros derivativos - swap	1.465	-
Outros créditos	194	1.618
Ativo indenizável (concessão)	1.383.764	1.103.190
Imobilizado	43.247	55.782
Intangível	2.173.905	1.909.191
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.876.522</b>	<b>3.315.117</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>5.700.068</b>	<b>4.923.865</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	755.862	497.299
Empréstimos e financiamentos	314.375	240.074
Debêntures	147.121	143.957
Salários, provisões e encargos sociais	45.774	47.749
Obrigações fiscais	133.828	142.579
Dividendos a pagar	85.514	78.016
Taxas regulamentares	387.223	304.886
Benefícios pós-emprego	2.593	2.974
Outras obrigações	60.330	49.670
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.932.620</b>	<b>1.507.204</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	-	8
Empréstimos e financiamentos	335.270	555.496
Debêntures	495.788	140.164
Passivos financeiros setoriais	6.874	47.613
Obrigações fiscais	10.052	12.770
Taxas regulamentares	85.540	66.079
Benefícios pós-emprego	99.047	93.748
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	151.655	186.782
Outras obrigações	308	545
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.184.534</b>	<b>1.103.205</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	615.946	554.946
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.607.279	1.322.289
Outros resultados abrangentes/Lucros Acumulados	1.018	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	77.550
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.582.914</b>	<b>2.313.456</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS</b>	<b>5.700.068</b>	<b>4.923.865</b>

\* Valores não auditados pelos auditores independentes